



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

União Médica Brasileira - UMB

HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS, APRENDIZADOS PARA A VIDA: EXTENSÃO CURRICULARIZADA E IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA.

Alcindo Abrantes da Silva Neto¹; Anna Beatriz Araújo Medeiros²; Maria Carolina da Rocha Emerenciano César³; Iure Gomes Almeida⁴; Wanessa Marques Lucena Gomes⁵; Maria Eduarda Nunes Cabral Cavalcante⁶; Viña-Del-Mar da Silva Martins⁷
¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A formação médica atual exige não apenas um conhecimento técnico e científico, mas também a incorporação de habilidades sociais, de comunicação e humanísticas, que possibilitem uma atuação ética e transformadora nas comunidades. Nesse cenário, a extensão universitária desempenha um papel crucial, pois proporciona a aplicação prática de conhecimentos teóricos, facilita o contato com diversas realidades sociais e promove a saúde através da educação e prevenção (Ibrahim e Silva, 2024).

Desta forma, avaliando os dados epidemiológicos do estado da Paraíba nos revela que no ano de 2023 a doença de maior incidência no público infantil, foram doenças diarreicas (161.240 casos), estas majoritariamente decorrentes da higienização inadequada das mãos ou da má manipulação de alimentos. Em outra ótica, os óbitos por acidentes domésticos no ano de 2023 tiveram média de 25 óbitos/dia, sendo queda da própria altura e engasgo as principais causas. (SES PB, 2024; Ministério da Saúde, 2024).

Além disso, em 2012 a ONU estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados até 2030. Destacam-se o 3º, voltado à redução da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, e o 4º, que busca assegurar educação inclusiva, equitativa e de qualidade, ambos diretamente relacionados à saúde e ao bem-estar coletivo (Seixas et al., 2020).

Logo, com todos o exposto é visto que iniciativas de extensão que abordam temas como higiene e primeiros socorros são particularmente importantes, pois incentivam o desenvolvimento de habilidades essenciais de cuidado, beneficiando tanto os estudantes quanto os participantes da ação, fortalecendo a conexão entre a universidade e a sociedade na qual a mesma está inserida (Farias, 2023).

Diante disso, este trabalho buscar relatar a experiência de uma ação de extensão com crianças, onde articula a curricularização da extensão, cumprimento dos ODS's e formação médica humana e consistente.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência realizado por doze discentes de Medicina da Afya Paraíba - João Pessoa (PB), do módulo Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV (PIEPE IV). A atividade, voltada para 19 usuários (Escolares com idade entre 9 e 11 anos) e 4 colaboradores em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de Cabedelo (PB) teve como objetivo a aferição de sinais vitais (pressão arterial), medidas antropométricas (peso, altura e índice de massa corpórea (IMC)), higiene bucal, suporte básico de vida (manobra de Heimlich e identificação de parada cardiorespiratória) e higiene das mãos.

A ação foi realizada no dia 18 de setembro de 2025 e contou com 3 (três) estações onde todos os usuários participavam na íntegra, de forma sequencial, das estações. A primeira estação tinha como objetivo melhor instruí-los de como higienizar as mãos de forma correta, os participantes calçaram luvas de látex, foram vendados, e tinta foi disponibilizada nas mãos e posteriormente solicitado para simular uma lavagem de mãos, ao final foi avaliado a qualidade e instruídos de como realizar a técnica correta. A segunda estação tinha como objetivo a saúde bucal, onde através de exposições ativas os participantes foram instruídos da forma correta de higienização dental. Na terceira estação, foram aferidos pressão arterial, altura, peso e calculado o IMC, visando informá-los de suas medidas. Na quarta e última estação foi realizada exposição com simuladores realísticos de como realizar manobras de desengasgo (Heimlich), como identificar paradas cardiorrespiratórias e como proceder para chamar o socorro. Ao final da exposição os usuários tiveram a possibilidade de realizar as manobras expostas nos simuladores.

Para os discentes, a ação proporcionou o desenvolvimento de competências comunicativas e técnicas, integrando teoria e prática. Não obstante disso, otimizou o vínculo entre universidade, serviços de saúde e comunidade social na qual a instituição está inserida.

Resultados e Discussão

A ação de extensão desenvolvida proporcionou resultados positivos tanto para os participantes quanto para os discentes. Na primeira estação de lavagem das mãos, os participantes demonstraram interesse ao realizar a simulação de lavagem das mãos. Após o exercício com tinta, foi visto que a maioria dos usuários não realizavam a técnica completa, deixando regiões como dorso das mãos, espaços interdigitais e punhos sem a



limpeza adequada. Com isso, foi realizada a orientação prática e foi observado melhora da execução. Estudos apontam que o uso de metodologias ativas e abordagens lúdicas potencializa o aprendizado em saúde, especialmente em faixas etárias escolares, sendo uma estratégia significativa para engajar a participação (Alves *et al.*, 2025).

Na segunda estação de saúde bucal, foi visto que parte dos participantes não conhecia a técnica correta de escovação. Após a demonstração, observou-se maior compreensão sobre a necessidade da higiene oral e os malefícios de uma má higienização, reforçando a importância da educação em saúde como ferramenta de promoção e prevenção de doenças (Farias *et al.*, 2023).

Na terceira estação de aferição de medidas antropométricas e pressão arterial, os discentes identificaram que alguns participantes apresentavam valores de IMC acima do recomendado para a faixa etária, com isso, foi realizada a orientação sobre alimentação saudável e prática de atividades físicas. Com isso, foi visto que a educação em saúde é uma ferramenta essencial na prevenção de doenças crônicas e na promoção de comportamentos saudáveis (Lino *et al.*, 2024).

Na quarta estação sobre suporte básico de vida, observou-se grande interesse dos participantes e colaboradores em aprender as manobras de desengasgo e a técnica de reanimação cardíaca. A utilização de simuladores realísticos facilitou o entendimento e a prática dos procedimentos, destacando a relevância da simulação no processo de ensino-aprendizagem em saúde (Moço *et al.*, 2023).

A participação dos discentes na ação possibilitou aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a compreensão sobre as realidades sociais e de saúde da população atendida. Desse modo, foi possível favorecer o desenvolvimento de habilidades comunicativas, resolução de problemas, reflexão crítica-construtiva, trabalho em equipe e participação ativa dos indivíduos nos processos de produção de saúde, corroborando com as contribuições da extensão universitária na formação profissional (Santana *et al.*, 2021).

Considerações Finais

A experiência extensionista confirmou a importância das ações de extensão como estratégia de prevenção de doenças e acidentes domésticos por meio da educação em saúde aliada a metodologias ativas. Além de, propiciar uma educação mais inclusiva aos



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IESC / PIEPE

participantes da ação, com conhecimentos em saúde não rotineiramente visto nos ambientes escolares ou em serviços de apoio disponíveis na rede.

Ademias, ampliou o conhecimento técnico dos discentes sobre suporte básico de vida, higiene das mãos e saúde bucal. No tocante a habilidades pessoais houve ganhos com a vivência prática em comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade. Portanto, reafirma-se o papel transformador da extensão universitária na formação médica e na promoção de uma sociedade equitativa e colaborativa.

Referências

ALVES, A.; SILVA, C. A.; SILVA, F. P. S. *et al.* Metodologias Ativas: um estudo sobre a aplicação do lúdico no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, da Creche Prof.^a Maria da Natividade Marques Freire no Município de Buriticupu. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e081897-e081897, 2025.

FARIAS, M. A.; SILVA, R. M.; SÉRIO, F. S.; SIQUEIRA, G. M. A educação em saúde como ferramenta na prevenção de doenças transmissíveis no ambiente escolar. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 11580-11590, 2023.

IBRAHIM, T. Z.; SILVA, M. E. M. A importância do desenvolvimento de habilidades sociais na formação de estudantes de medicina: uma revisão sistemática. **Revista Tópicos**, v. 1, p. 1-32, 2024.

LINO, D. D. N.; PONTES, H. C. F.; BLOCH F. V. *et al.* A Importância da Educação em Saúde Para a Prevenção de Doenças Crônicas. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, v. 3, n. 2, p. 500-509, 2024.

MINISTERIO DA SAÚDE. **Boletins Epidemiológicos**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/ultimos> Acessado em: 08 de Agosto de 2025.

MOÇO, C. C. F.; MORAES, J. L. C.; MARTINEZ, W. D. ANDRÉ, J. C. A utilização da simulação realística no ensino-aprendizagem em saúde: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 13, p. e121121344358-e121121344358, 2023.

SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; COSTA NETO, S. .B; OLIVEIRA, E. C. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, p. e98702, 2021.

SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DA PARAÍBA. **Boletim Epidemiológico**. João Pessoa, 2024. Acessado em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/>. Acessado em: 08 de Agosto de 2025.

SEIXAS, C. S.; PRADO, D. S.; JOLY, C. A.; MAY, P. H.; NEVES, E. M. S. C.; TEIXEIRA, L. R. Governança ambiental no Brasil: rumo aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)? **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 25, n. 81, 2020.